

RELATÓRIO ANUAL

2014



SICOOB COOPECREDI

Cooperativa de Crédito

Índice

02	Corpo Diretivo
02	Equipe Executiva
03	Mensagem do Presidente
04	Balança Comercial 2014: pior desempenho desde 1998
05	Economia Brasileira em 2014
05	Agronegócio Brasileiro em 2014
06	Safra 2014/2015 de Cana
06	Produção no Centro-Sul
06	Concentração de ATR e Remuneração
07	Safra de Grãos
07	Dólar
08	Desempenho 2014
12	Iniciativas em 2014
14	Sicoob Coopecredi 40 anos
18	Responsabilidade Socioambiental
19	Pesquisa de Opinião 2014
20	Treinamentos realizados em 2014
28	Rating 2014
29	Números em 2014
30	Economia ao Associado
31	Plano de Atividades para 2015
32	Relatório dos Auditores Independentes
34	Balanços Patrimoniais
35	Demonstrações das Sobras
36	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
38	Demonstrações dos fluxos de caixa
39	Notas Explicativas
57	Parecer do Conselho Fiscal
58	Postos de Atendimento

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba

Av. Antonio Albino, 1640 • Caixa Postal 77
(14840-000) • Guariba-SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Delson Luiz Palazzo
Presidente
Francisco Antonio de Laurentiis Filho
Vice-Presidente
Roberto Cestari
Conselheiro
Ricardo Bellodi Bueno
Conselheiro
Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Bruno Rangel Geraldo Martins
Efetivo
Raul Bauab Junior
Efetivo
Sergio de Souza Nakagi
Efetivo
José Wagner Cárqui
Suplente
Lincoln Ortolani Arruda
Suplente
Luiz Joaquim Donegá
Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Ismael Perina Junior
Diretor Financeiro
Delson Luiz Palazzo
Diretor Administrativo
Antonio Carlos Pongitor
Diretor Operacional

EQUIPE EXECUTIVA

Milton Semolin
Gerente Regional
Renata Cristina Venturin de Miguel
Gerente Administrativa e Financeira
Luiz Antonio Amistá
Gerente Operacional
Adriano José Soares
Gerente Técnico
Izael Palmiro Agostini
Djalma Augusto Carneiro Leão
Lucas Roberto Lopes
Gerentes do PA de Jaboticabal
Luiz Antonio Pinto Ferreira
José Antonio Ferrari
Gerentes do PA de Taquaritinga
Monaliza Aparecida da Silva
Gerente do PA de Dumont
Higino Augusto de Paula
Gerente do PA de Pradópolis
Marcos Aurélio Germano
Eliana Aparecida Pavan Dias
Gerentes do PA de Matão

Apesar do bom desempenho, temos um longo caminho a percorrer

É com muito orgulho e satisfação que estou concluindo o primeiro ano na Presidência do Conselho de Administração do Sicoob Coopecredi, instituição que está no ranking das principais Cooperativas de Crédito do Brasil. Hoje, estamos classificados com a nota A2+ do RISKcoop.

Após a nossa mudança para Livre Admissão, em 2012, conseguimos agregar mais 1.175 associados entre pessoas físicas e jurídicas. Passamos de uma carteira comercial de R\$ 53,6 milhões para R\$ 93,1 milhões, ao final de 2014.

Em nenhum momento perdemos o foco da nossa origem que é o Crédito Rural, mantendo uma carteira por volta dos R\$ 200 milhões aplicados em custeios de cana e grãos, e investimentos em cana. E uma carteira de R\$ 28 milhões para aquisições de máquinas e implementos através de recursos advindos do BNDES - FINAME.

Aumentamos também nosso Patrimônio Líquido para R\$ 126,7 milhões, sendo que a existência de patrimônio é uma das principais exigências do mercado para a obtenção de crédito. Além disso, permite uma boa avaliação no mercado financeiro.

Este ano tivemos um excelente resultado operacional no montante de R\$ 19,6 milhões. Com este resultado, realizamos uma das maiores distribuições de juros ao capital, em que remuneramos em 68% da SELIC, o que resultou em um valor na ordem de R\$ 5,6 milhões que foram capitalizados nas cotas partes de cada associado em 31/12/2014. Ainda teremos R\$ 8,2 milhões de sobras à disposição para deliberarmos na AGO.

Há uma longa caminhada a percorrer, pois temos como objetivo a conquista de mais associados, o que permitirá o crescimento contínuo. Entretanto, é necessário manter a qualidade do nosso quadro social. Vencidos estes desafios, será possível concluir o nosso projeto de livre admissão junto ao Banco Central.

Como parte dos desafios a serem vencidos, o cumprimento de regras e normas que a cada dia nos são colocadas pelos órgãos competentes, fato que exige que estejamos sempre alinhados com as auditorias e fiscalizações.

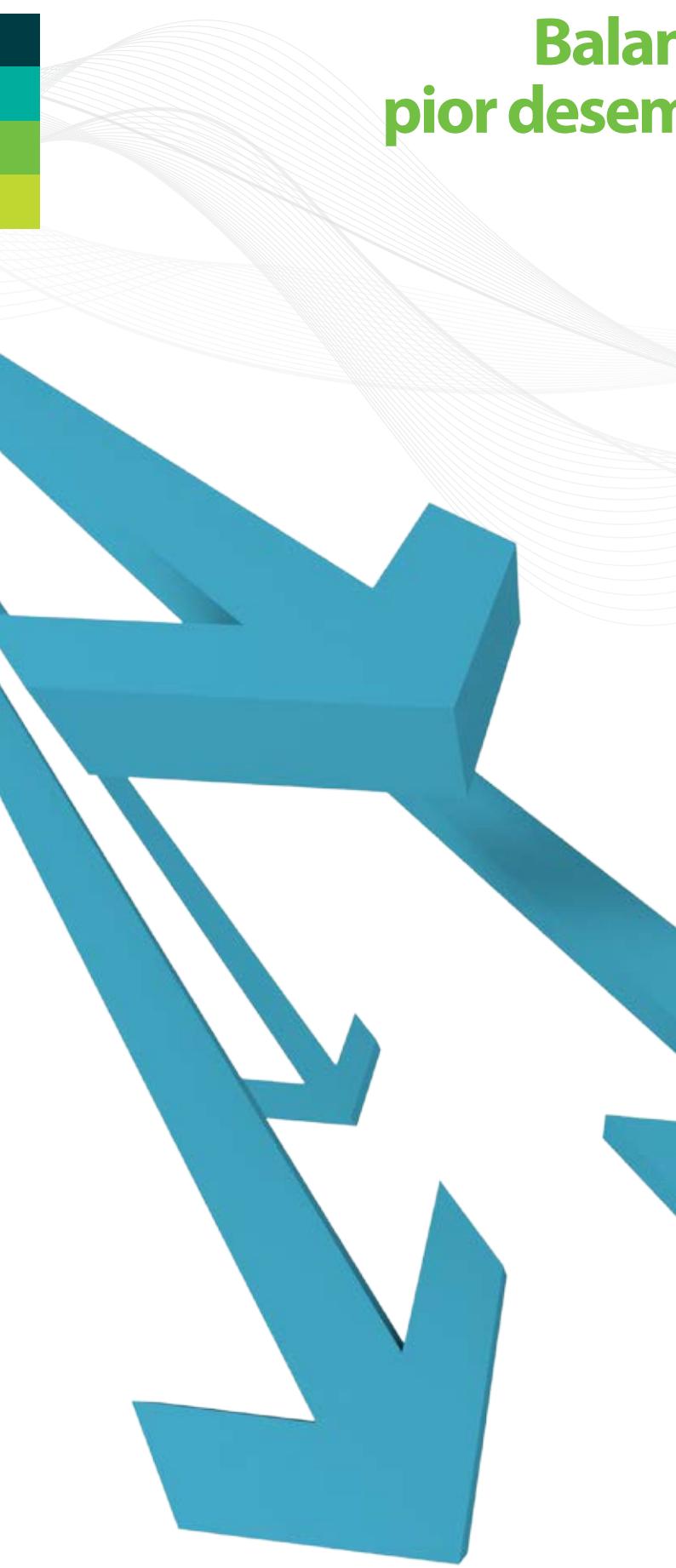
Peço aos associados que continuem participando ativamente da Cooperativa, seja com indicações de novos associados, com sugestões e, principalmente, nas Assembleias Gerais. Utilizem ao máximo os nossos serviços, o que promoverá um crescimento contínuo da Cooperativa. Estas demonstrações de participação e confiança nos estimulam a continuar trabalhando no dia a dia.

Finalizo agradecendo a toda Diretoria, aos Conselhos e a todos os Colaboradores do Sicoob Coopecredi. Grande abraço a todos.

Delson Luiz Palazzo

Presidente do Conselho de Administração
do Sicoob Coopecredi





Balança Comercial 2014: pior desempenho desde 1998

A balança comercial brasileira registrou, em 2014, déficit de US\$ 3,93 bilhões, o primeiro resultado negativo desde 2000 e o pior desempenho do comércio exterior brasileiro desde 1998, ano em que as importações superaram as exportações em US\$ 6,623 bilhões. Os números são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), divulgados em janeiro de 2015.

Em 2014, as importações brasileiras somaram US\$ 229 bilhões e as exportações US\$ 225,1 bilhões. O desempenho das vendas ao exterior foi o pior desde 2010 (US\$ 201,9 bilhões). Em 2013, o país exportou US\$ 242 bilhões.

Em 2013, o país havia registrado superávit de US\$ 2,384 bilhões. Mesmo com o saldo positivo, o desempenho de 2013 havia sido o pior dos últimos 13 anos.

As vendas para a China, principal parceiro

comercial brasileiro, foram 11,8% menor – (de US\$ 46,026 bilhões em 2013 para US\$ 40,6 bilhões). Exportações para o Mercosul foram 15,2% inferiores (US\$ 29,533 bilhões em 2013 para US\$ 25,053 bilhões).

Dentre as razões para o resultado negativo, estão a queda no preço das commodities, principalmente minério de ferro, a crise econômica na Argentina, um dos principais parceiros comerciais do Brasil, e os gastos do país com importação de combustíveis.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve apresentar uma retração da ordem de 0,15% em 2014, de acordo com projeção do Banco Central. A prévia aponta para o pior resultado desde 2009 (- 0,33%), período no qual o Brasil sentia os efeitos da crise internacional. Em 2013, o PIB brasileiro apresentou crescimento de 2,48%. Em 2010, alta de 7,53%. Em 2011, aumento de 2,73%. E, em 2012, crescimento de 1,03%.

Economia Brasileira em 2014

O Brasil não tem muitos motivos a comemorar em 2014 do ponto de vista econômico. Indicadores apontam que o crescimento da economia foi nulo durante o ano, com o pior resultado desde 2009, devido aos reflexos da crise financeira internacional.

Economistas citam que o aumento das taxas de juros, a valorização do dólar norte-americano frente ao real e a desconfiança de empresários e consumidores influenciaram negativamente o desempenho econômico do país em 2014.

A inflação oficial do país acumulou alta de 6,41% de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplio (IPCA), a maior desde 2011. Mesmo assim, ficou abaixo da meta estipulada pelo Banco Central: 6,5% ao ano.

Os gastos com habitação subiram 8,8% e com energia elétrica, 17,06%. O preço dos alimentos também sofreu alta, de 8,03%. As carnes foram produtos com maior impacto no ramo de alimentos: alta de 22,21%. E no setor da educação, 8,45% de aumento.

O setor industrial apresentou retração de quase 2% em comparação com 2013. O de serviços registrou pequena alta: 0,8%. Por mais um ano, o setor agropecuário foi o que teve melhor rendimento: alta de 1,6%, fato explicado, principalmente, pelo recorde da safra de grãos em 2013 - 192,8 milhões de toneladas.

Mesmo o Brasil enfrentando um momento político conturbado e de recessão econômica em 2014, o Sicoob Coopcredi se manteve firme, oferecendo todo o suporte necessário aos associados. Desde sua fundação, a Cooperativa tem apresentado números consistentes, comprovando um crescimento contínuo, mesmo em períodos de grande retração na economia. Desta maneira, os associados são beneficiados através de serviços e produtos com isenções de diversas taxas e cobranças menores do que as praticadas pelo mercado. A Cooperativa de Crédito tem um papel fundamental no desenvolvimento da região onde está situada, uma vez que gera renda e empregos para a economia local.

Agronegócio Brasileiro em 2014

As exportações do agronegócio brasileiro tiveram queda de 3,2%: passaram de US\$ 99,97 bilhões, em 2013, para US\$ 96,75 bilhões, em 2014. As importações também acompanharam a tendência: redução de 2,6% - US\$ 16,61 bilhões em 2014. O superávit da balança comercial do agronegócio brasileiro foi de US\$ 80,13 bilhões, resultado 3,3% menor do que o país obteve em 2013. Os números são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, divulgados em janeiro de 2015.

A exemplo de anos anteriores, o principal destaque em 2014 foi o complexo soja, cujas exportações atingiram 60,71 milhões de toneladas (US\$ 31,40 bilhões). A soja em grão foi o produto mais exportado - US\$ 23,27 bilhões, aumento de 2% em relação a 2013 (US\$ 22,81 bilhões). Em seguida, aparece o setor de carnes: exportações de US\$ 17,43 bilhões (+3,7%), o equivalente a 6,38 milhões de toneladas.

O terceiro setor em valor exportado foi o com-

plexo sucroenergético (US\$ 10,37 bilhões). Produtos florestais e café ocupam o quarto lugar no ranking. Os cinco principais setores exportadores foram responsáveis por 78,4% das exportações do agronegócio brasileiro em 2014.

Por mais um ano, a Ásia foi o principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro. Em 2014, os asiáticos compraram US\$ 39,32 bilhões, redução de 2,9% em relação a 2013, quando as vendas atingiram US\$ 40,5 bilhões.

O ano de 2014 foi caracterizado pela expansão e manutenção de mercados no agronegócio brasileiro, principalmente pelos investimentos em saneamento dos produtos. Entre os países que se abriram mais para o Brasil estão Rússia, México, Japão, África do Sul, China, Coreia do Sul, Colômbia, Iraque, Irã, Egito e Tailândia.

Safra 2014/2015 de Cana

Segundo projeções da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra nacional 2014/2015 de cana-de-açúcar alcançará 642,1 milhões de toneladas, quantidade 2,5% inferior ao ciclo anterior - 658,8 milhões de toneladas.

A região Centro-Sul deverá produzir 602,1 milhões de toneladas, queda de 3,2% em relação à safra 2013/2014. Já para as regiões Norte e Nordeste, as previsões indicam um aumento superior a 4%: de 56,7 milhões de toneladas (safra 2013/2014) para 59,2 milhões (safra 2014/2015).

A cultura ocupou uma área próxima dos 9 milhões de hectares no Brasil na safra 2014/2015 (crescimento de 2,2%). São Paulo continua no topo do ranking dos estados produtores, com uma área de 52% (4,685 milhões de hectares) da área total, seguido por Goiás (9,5% - 854,2 mil hectares), Minas Gerais com 8,9% (800 mil hectares), Mato Grosso do Sul, Paraná, Alagoas e Pernambuco. Os estados citados correspondem a 92,1% da produção nacional.

A produtividade média estimada é de 71,3 kg por hectare, queda de 4,6% em relação às 74,76 kg/ha obtida na safra 2013/2014. Dentre os principais

fatores: problemas climáticos ocorridos nos canaviais durante o principal período de desenvolvimento, com a região Sudeste sendo a mais afetada.

O país deverá produzir 36,36 milhões de toneladas de açúcar, redução de 4% em comparação com as 37,88 milhões de toneladas verificadas na safra 2013/2014. Mais de 70% do açúcar produzido no país deverá vir da região Sudeste. O mix estimado para a produção de açúcar é de 43,72% e 56,28% para etanol. A produção de etanol deverá atingir 28,66 milhões de litros (aumento de 2,53%). Deste total, 11,8 milhões de litros serão de anidro e 16,86 milhões de litros de hidratado.

Produção no Centro-Sul

A moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil, na safra 2014/2015, até o dia 1º de março de 2015, totalizou 570,78 milhões de toneladas, 4,29% menor que a safra precedente, quando foram colhidas 596,1 milhões de toneladas. Os dados são da Unica - União da Indústria de Cana-de-Açúcar, de março de 2015.

A produção de açúcar foi de 31,96 milhões de toneladas, queda de 6,73% em relação à safra passada, quando foram produzidos 34,26 milhões de toneladas. O volume produzido de etanol na safra 2014/2015 foi de 26,09 milhões de litros, 2,22% superior à safra precedente (25,52 milhões de litros). De todo o etanol produzido na safra 2014/2015, 10,82 milhões de litros são de anidro e 15,27 milhões de litros de hidratado. O mix de produção foi de 43,03% para açúcar e 56,97% para etanol.

A produtividade média foi de 77,95 toneladas por hectare, queda de quase 2% em comparação com as 79,5 toneladas por hectare verificadas na safra 2013/2014.

Concentração de ATR e Remuneração

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis

(ATR) no Centro-Sul, no acumulado da safra, foi de 136,58 kg por tonelada, 2,42% superior à obtida na safra 2013/2014 – 133,36 kg de ATR por tonelada.

Em abril de 2014, mês em que teve início a safra 2014/2015, o valor acumulado do kg do ATR foi de R\$ 0,4802. No mês seguinte, em maio, houve redução, fechando em R\$ 0,4697. O menor valor acumulado observado durante a safra ocorreu em outubro de 2014 - R\$ 0,4615. O preço médio do kg de ATR não apresentou grandes variações durante a safra, fechando fevereiro de 2015 em R\$ 0,4717, o maior desde abril de 2014.

Safra de Grãos

O Brasil deverá produzir, na safra 2014/2015, 198,54 milhões de toneladas, quantidade 2,6% superior em relação à safra 2013/2014 (193,55 milhões de toneladas ou quase 5 milhões de toneladas a mais). Uma das razões para o melhor desempenho diz respeito ao incremento de 7,14 milhões de toneladas na produção de soja. Os números fazem parte do 6º levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), divulgado em março de 2015.

A área ocupada por grãos no país é estimada em 57,03 milhões de hectares, praticamente a mesma cultivada na safra 2013/2014.

A estimativa de produção de soja, o grande destaque da safra, é de 93,26 milhões de toneladas, aumento de 8,3% em comparação à safra anterior. A projeção do milho primeira safra é de 31,65 milhões de toneladas, queda de 6,1% em relação ao ano anterior. O milho segunda safra deve ter uma redução de 2,2% na área de cultivo: passando de 9,21 para 9,01 milhões de hectares. Um dos motivos para a queda do milho é que os produtores optaram mais pela soja devido ao preço mais atraente.

Apesar de não estar entre os maiores produtores de amendoim do mundo, o Brasil deverá produzir aproximadamente 338 mil toneladas, quantidade 7% superior à obtida na safra 2013/2014 – 315,8 mil toneladas. A área ocupada pelo grão foi de 109,7

mil hectares, 4,2% maior do que no ciclo anterior – 105,3 mil hectares. O estado de São Paulo é o maior produtor de amendoim, responsável por quase 90% da produção nacional, o equivalente a 300 mil toneladas.

Dólar

Em 2014, o dólar teve valorização de 12,78% frente ao real e encerrou o último pregão do ano cotado a R\$ 2,658. Foi o quarto ano consecutivo de valorização da moeda norte-americana.

O ponto negativo do aumento cambial é o reflexo nos preços de insumos agrícolas, o que influencia diretamente nos custos de produção.

O principal benefício do dólar mais valorizado se reflete nas exportações e desincentivo às importações. Estima-se que, em 2015, o Brasil exportará mais em relação a 2014, o que pode refletir em maior capitalização das empresas e indústrias, com reflexos no aumento de empregos e crescimento econômico do país.

Fontes: Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



DESEMPENHO

2014

Quadro Social

O Sicoob Coopecredi admitiu **688 novos associados**, apresentando uma **evolução de 23,5%** em seu quadro social, atingindo **3.335 associados**.



Ativos Totais

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopecredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 800,6 milhões**, com **evolução de 4,3%** em relação aos R\$ 767,6 milhões de 2013.



Recursos Totais

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 406 milhões para **R\$ 432,2 milhões** no exercício, com **evolução de 6,4%**.



Patrimônio Líquido

Neste exercício, o Sicoob Copecredi conquistou a **evolução de 15,2%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 126,7 milhões**. Este relevante indicador fortalece a Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e, consequentemente, gerando benefícios aos seus associados e suas necessidades.



Resultado Operacional

O resultado operacional, em 2014, atingiu **R\$ 19,6 milhões**, com **evolução de 46,3%** com relação a 2013, que foi de R\$ 13,4 milhões. O conservadorismo na gestão das operações, a elevação da taxa básica de juros Selic, a restituição de R\$ 6,3 milhões que estavam no Fundo Garantidor do Sicoob, apesar da elevada provisão de risco de crédito neste exercício, contribuíram para tal desempenho.



Sobras do Exercício

As sobras à disposição da Assembleia Geral registraram **R\$ 8,2 milhões**, com **evolução de 8,1%** com relação a 2013, que foram de R\$ 7,6 milhões.



Depósitos

Os depósitos à vista e a prazo passaram de R\$ 365 milhões para **R\$ 388,9 milhões**, com **evolução de 6,5%**.



Operações de Crédito

As operações de crédito **tiveram redução de 3,2%**, totalizando **R\$ 263,5 milhões**. Em 2013, somavam R\$ 272,3 milhões. Sendo 65% da carteira operações de **Crédito Rural**, que totalizaram **R\$ 170,4 milhões**, a redução com relação ao exercício anterior deve-se ao atraso no cronograma do repasse, sendo o montante de R\$ 23 milhões repassados em janeiro de 2015. A **carteira comercial** apresentou **crescimento em 15,4%**, totalizando **R\$ 93,1 milhões**, refletindo o incremento do quadro social na nova condição em livre admissão.

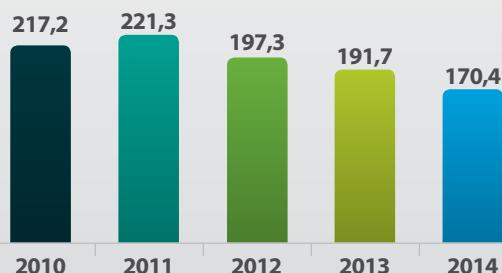


Recursos BNDES-FINAME

A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados, teve **evolução de 9,1%**, totalizando **R\$ 28 milhões** em 2014. Em 2013, eram R\$ 25,7 milhões.



→ CRÉDITO RURAL



Poupança SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob **evoluíram em 20,6%**. De R\$ 14,3 milhões, em 2013, para **R\$ 17,3 milhões**, em 2014.



→ CRÉDITO COMERCIAL



Iniciativas em 2014

→ Abril

AGO - 9/4

A Assembleia deu início às comemorações dos 40 anos da Cooperativa, apresentando resultados expressivos e com a presença dos principais líderes do sistema cooperativista do país, dentre eles Roberto Rodrigues, fundador e primeiro associado. À frente da Cooperativa por dois mandatos, Ismael Perina Junior transferiu o cargo de presidente do Conselho de Administração para Delson Luiz Palazzo.



→ Julho

21ª Festagri - 23 a 26/7

Jaboticabal sediou a 21ª edição da Festagri (Festa do Dia do Agricultor), com o objetivo de homenagear o produtor rural e discutir temas ligados ao setor produtivo. Em 2014, o evento promoveu palestras sobre agricultura de precisão e o sistema de mudas pré-brotadas na cana-de-açúcar. O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram a iniciativa.



→ Setembro

6º Ciclo de Palestras Técnicas - 9 e 10/9

Em 2014, ocorreu o 6º Ciclo de Palestras Técnicas. Dentre os temas: safra 2014/2015 e mercado de cana, ministrado por Luiz Carlos Corrêa Carvalho, diretor da Canaplan, e o atendimento de excelência do Hospital de Câncer de Barretos, apresentado por Henrique Prata, diretor geral da instituição. O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram a iniciativa.



2ª Feira Coplana de Negócios - 9, 10 e 11/9

O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que participaram da 2ª Feira Coplana de Negócios, realizada em Jaboticabal. O principal objetivo é o atendimento à safra de cereais, apresentando pacotes tecnológicos, máquinas e insumos em condições especiais. A Cooperativa de Crédito estava presente, oferecendo produtos e serviços financeiros e orientando o produtor rural sobre a melhor possibilidade de negócio.



AGO realizada em abril de 2014 deu início às comemorações do aniversário de 40 anos do Sicoob Coopcredi



Convite para palestra de Roberto Rodrigues que ocorreu logo em seguida à AGO

No dia 9 de abril, durante sua Assembleia Geral Ordinária, o Sicoob Coopcredi apresentou resultados expressivos e contou com a presença dos principais representantes do sistema no país. A AGO deu início às comemorações dos 40 anos da Cooperativa, período em que acompanhou as mudanças de mercado e adaptou-se às exigências de cenários em constantes transformações.

A fundação do Sicoob Coopcredi ocorreu em 15 de dezembro de 1974, tendo como um dos fundadores e primeiro associado, o líder cooperativista Roberto Rodrigues. Em quatro décadas, a Cooperativa se destacou entre as maiores do Brasil e da América Latina, fruto de um trabalho conjunto dos conselhos, diretoria, associados e equipe.

Como destaque no desempenho do exercício anterior, o aumento do número de associados. Em 2013, após a mudança para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão, o quadro social experimentou crescimento de 25% em relação ao ano anterior, contando com 2.700 associados.





AGO tem presença das principais lideranças cooperativistas do Brasil



Roberto Rodrigues

Associado número 1 do Sicoob Coopecredi

Roberto Rodrigues, que já esteve à frente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e ACI (Aliança Cooperativa Internacional), foi também fundador e primeiro associado do Sicoob Coopecredi. Durante a AGO, ele contou parte da história da Cooperativa e ressaltou o trabalho profissional adotado desde o início. "Eu fui convidado a montar cooperativas de crédito em todo o Brasil, graças à Cooperativa de Guariba", lembrou. Ele falou da parceria com o primeiro gerente contratado, Antonio Carlos Pongitor, que atuou como executivo nesse período e foi fundamental para o êxito das iniciativas. Pongitor, inclusive, assumiu o cargo de Diretor Operacional na nova Diretoria Executiva.



Ismael Perina Junior

Então Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopecredi

À frente da Cooperativa por dois mandatos, Ismael Perina Junior comoveu-se ao transmitir o cargo e falar do apoio recebido neste período. "Quero agradecer a todos que me apoiaram ao longo destes seis anos. Eu acho que consegui fazer aquilo que é dever de cada uma das pessoas que lideram alguma entidade de classe. E, nesse momento, tenho a oportunidade de passar a liderança para um Conselho capacitado que nos representará muito bem nos próximos anos", disse como então Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopecredi.



Delson Luiz Palazzo

Novo Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopcredi

“Será uma oportunidade ímpar poder presidir o conselho de uma Cooperativa como o Sicoob Coopcredi de tantas glórias e êxitos, sem dizer que estarei sucedendo presidentes memoráveis. Sei da minha responsabilidade, mas com apoio do conselho, diretores e colaboradores, tenho certeza de que venceremos os desafios do dia a dia. Acredito muito no sistema cooperativista de crédito e, por este motivo, aceitei o desafio.”



Márcio Lopes de Freitas

Presidente da OCB

“Quero parabenizar toda a equipe e membros que compõem o Sicoob Coopcredi. É um orgulho muito grande para nós da OCB termos o Sicoob Coopcredi dentro do sistema cooperativista brasileiro. Dentro do sistema OCB temos 7.600 cooperativas e um total de 12 milhões de cooperados. Representamos muitas pessoas no país, e os diretores e representantes do Sicoob Coopcredi, referência no nosso país, nos auxiliam e muito na tomada de muitas decisões”, destacou o Presidente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas.



Mônica Bergamaschi

Então Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

“Vi um grande resultado e desempenho do Sicoob Coopcredi em 2013, reflexo de um trabalho competente feito por todos, tanto associados como diretores. Mas sei que podemos aumentar, cada vez mais, a participação das pessoas na nossa sociedade neste sistema tão importante. Não posso deixar de comentar que tive a primeira oportunidade de conhecer o cooperativismo de crédito aqui no Sicoob Coopcredi quando era aluna da Unesp de Jaboticabal.”



Edvaldo Del Grande

Presidente da Ocesp/Sescoop

“A Assembleia é um momento único, democrático, em que os diretores expõem números, debatem, mostram os balanços, o que foi feito, explicam, explicam e submetem os assuntos à aprovação da maioria dos associados. Os números apresentados hoje são surpreendentes. Parabéns a toda diretoria e associados. Estamos sempre abertos a discutir questões sobre o nosso sistema cooperativista e esperamos sempre ajudá-los.”



Marco Aurélio Borges Almada Abreu

Presidente do Bancoob

“Estou honrado em participar de uma Assembleia como esta, ao lado de pessoas com um grande significado quando o assunto é o cooperativismo de crédito. Tenho que ressaltar que o Sicoob Coopcredi possui grande relevância para o nosso sistema, já que grande parte dos líderes ligados ao cooperativismo de crédito brasileiro saíram daqui de Guariba. Quero destacar o trabalho do Ismael dentro do Sicoob SP [sede em Ribeirão Preto] nos últimos anos, que atuou em uma grande reformulação no sistema cooperativista paulista.”



Antonio Carlos Pongitor

Diretor Operacional eleito do Sicoob Coopcredi

“Agradeço ao Roberto Rodrigues, grande idealizador, líder e amigo, sempre muito generoso, compartilhando parte de seus méritos com os que o cercam. Estou muito feliz e orgulhoso pelo convite para participar como Diretor da minha querida Sicoob Coopcredi. Agradeço aos Conselheiros de Administração, Fiscal e membros da Diretoria, pessoas com as quais convivi durante esses quase 40 anos e, em especial, a todos os meus colegas.”

Novos representantes da AGO 2014

Conselho de Administração: Presidente - Delson Luiz Palazzo, Vice-Presidente - Francisco Antonio de Laurentiis Filho, Conselheiros Vogais - Roberto Cestari, Ricardo Bellodi Bueno, Luiz Ricardo Freire de Mattos Barreto.

Conselho Fiscal: Efetivos - Bruno Rangel Geraldo Martins, Raul Bauab Junior, Sergio de Souza Nakagi. Suplentes - José Vagner Carqui, Lincoln Ortolani Arruda, Luiz Joaquim Donegá.

Representantes que concluíram o mandato em abril de 2014

Conselho de Administração: Presidente - Ismael Perina Junior, Vice-Presidente - Ricardo Bellodi Bueno, Conselheiros Vogais - Francisco Antonio de Laurentiis Filho, Luiz Ricardo Freire de Mattos Barreto, Luiz Joaquim Donegá.

Conselho Fiscal: Efetivos - Bruno Rangel Geraldo Martins, Carmem Izildinha Carneiro Leão Penariol, Raul Bauab Junior. Suplentes - Edson Bellodi, José Vagner Carqui, Raymundo Nuno Junior.

Responsabilidade Sociambiental

Criado em setembro de 2009, o projeto Córrego Vivo teve, ao longo de 2014, 6 etapas concluídas, com o plantio de 7.600 mudas. O Sicoob Coopecredi é uma das entidades que apoiam a iniciativa, que tem a coordenação da Coplana, Polícia Ambiental e Secretaria de Agricultura de Jaboticabal. O foco dos projetos é recuperar as áreas próximas a cursos d'água e córregos de Jaboticabal, contribuindo para a melhoria da qualidade e volume da água, além de beneficiar a biodiversidade.

Data	Mudas	Propriedade e Produtor
09/01	500	Fazenda Santo Antônio, Waldemar Bertati
25/02	500	Fazenda Palmital, Luis Carlos Turcato
--	3.000	Fazenda Santo Antônio, Dirlei Camargo
16/04	300	Sítio Nova Esperança, Valdemir Aparecido Panosso
03/06	3.000	Fazenda São Rosário, Neide Spina Blanco
20/09	300	Fazenda São João, Antônio Carlos Marchiori
	7.600	Total de mudas em 2014

Pelo projeto Córrego Vivo já foram plantadas 53.227 mudas em 44 etapas, recuperando uma área total de 45,13 hectares.

Em 2014, o projeto Reflorestando as Nascentes não teve atividade. Criado em setembro de 2005, o projeto já promoveu o plantio de 87.323 mudas em 80 etapas, reflorestando uma área de 52,4 hectares.

Juntos, os dois projetos totalizam o plantio de 140.550 mudas, que ocupam uma área de 97,53 hectares.

10º Dia Nacional do Campo Limpo 26, 27 e 28/8

Em 2014, o Dia Nacional do Campo Limpo completou sua 10ª edição e reuniu cerca de 3.500 estudantes da região no evento em Jaboticabal. O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram a iniciativa, que divulga trabalhos relacionados à sustentabilidade, como reciclagem, reaproveitamento de materiais, destinação de embalagens e o uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) no campo.

11º Concurso Calendário do Agronegócio - 3/12

O Sicoob Coopecredi, em parceria com Socicana e Coplana, fez a premiação da 11ª edição do Concurso Calendário 2015, com o anúncio dos classificados nas Modalidades Desenho e Frase. Com o tema "Eu também posso ajudar", os trabalhos retrataram a inclusão social, o respeito à diversidade e conceitos como solidariedade. O Concurso tem por objetivo promover o diálogo entre as famílias sobre formas de contribuição para uma sociedade mais inclusiva e justa.



Pesquisa de Opinião 2014

Conhecer as principais demandas, avaliar a qualidade dos serviços e produtos disponíveis, mensurar o nível de satisfação dos associados quanto ao modelo de gestão e política de atuação: estes são alguns dos objetivos da Pesquisa de Opinião do Sicoob Coopcredi, que completou, em 2014, sua 10^a edição.

A Pesquisa é uma ferramenta para que Diretoria, Conselhos e equipe possam tomar decisões e organizar as próximas ações, identificando as necessidades de aprimoramento.

O índice geral de satisfação dos associados, em 2014, foi de 94%. Em 2013, este era de 89%. Em 2014, o índice de participação de associados na pesquisa cresceu 2%. O universo pesquisado teve aumento de 34%; já o de participantes, cresceu em 39% em relação a 2013. Em 2014, foi obtido o maior número de participações, o que reforça a credibilidade da pesquisa como um canal de comunicação entre Sicoob Coopcredi e associados.

Ao analisarmos a evolução da pesquisa entre 2005 e 2014, enquanto o universo de associados ativos cresceu 179%, passando de 949 para 2.855, a participação na pesquisa cresceu 323%: saltou de 400 para 1.690.

Mesmo com a alteração no estatuto social, em 2012, que transformou o Sicoob Coopcredi em Cooperativa de Livre Admissão, o segmento predominante continua sendo o agronegócio, com 44% do total, seguido de comércio (31%) e indústria (5%).

Com uma participação de 1.709 respostas válidas, representando 94,4% da amostra, o nível de satisfação no item administração da Cooperativa foi bastante positivo, com 94% das respostas atribuído, no mínimo, nota 8. Representando 95,6% da amostra, a pesquisa indicou que 52% dos entrevistados usam com frequência a internet, resultado similar ao obtido em 2013. Em relação ao acesso ao site do Sicoob Coopcredi, com 1.731 das respostas



válidas, 40% usam frequentemente a ferramenta.

Com uma participação de 1.640 respostas válidas, representando 90,6% da amostra, 93% estão satisfeitos com a Cooperativa em relação à política de concessão de crédito – prazo de pagamento.

Com 1.777 respostas válidas (98,2% da amostra), 88% dos associados julgaram que a Cooperativa tem cumprido o seu papel de forma adequada, apresentando um crescimento de 3% em relação à última pesquisa; 86% das respostas indicam que a atuação da Cooperativa está de acordo com as expectativas dos associados, item 4% superior que a pesquisa anterior.

Os resultados demonstram que 93% dos participantes atribuíram nota mínima 8 quando questionados sobre a satisfação ao ser associado do Sicoob Coopcredi, mesma avaliação de 2013. A nota 10 alcança 63% dos entrevistados. A pesquisa indicou que 82% dos associados preferem o contato pessoal nas agências para o seu atendimento, independente da Cooperativa oferecer outras opções de prestação de serviços, como acesso pela internet, por exemplo.

Na avaliação geral dos Postos de Atendimento, os resultados apontam que 93% dos participantes atribuíram nota mínima 8, o mesmo desempenho de 2013. Nos itens facilidade de acesso ao gerente e qualidade do atendimento, a pesquisa mostra que 74% das respostas dão nota 10. A nota máxima aparece também em 72% para competência técnica dos colaboradores e 70% para a atuação dos colaboradores na área de crédito.

Treinamentos realizados em 2014

→ JANEIRO

• **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 10 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo prover conhecimentos gerais sobre o funcionamento e a amplitude do sistema Sicoob, objetivando que os colaboradores tenham conhecimentos sobre a cultura empresarial e a filosofia de trabalho, para executar suas atividades de acordo com os princípios que norteiam o sistema.

• **Cadastro Sicoob**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 20 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo prover conceitos e regras estabelecidas no Manual de Instruções Gerais (MIG) - Cadastro, visando garantir a qualidade e atualização contínua e sistemática dos dados cadastrais do Sicoob.

• **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 8 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo prover aos integrantes do Sicoob o desenvolvimento de competências para identificar os aspectos que contribuem para a satisfação do cliente/associado no atendimento.

• **PLD-FT**

O curso Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 10 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo instruir os participantes quanto à regulamentação e aos procedimentos de prevenção e de combate a crimes de "lavagem" ou ocultação de

bens, direitos e valores, certificando os participantes por meio de aplicação de testes de conhecimento, atendendo a exigências dos órgãos fiscalizadores.

• **Mundo Sicoob - Segurança da Informação**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 5 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve a finalidade de conscientizar sobre a necessidade de adoção de uma atitude preventiva em relação à informação das entidades integrantes do Sistema Sicoob.

• **Mundo Sicoob - Ética**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educanet, com 6 horas de duração, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo contribuir com a harmonização dos valores pessoais e profissionais dos componentes da estrutura organizacional das entidades integrantes do sistema Sicoob, em relação aos padrões de comportamento e valores preconizados no Código de Ética.

→ FEVEREIRO

• **Palestra "Mercado do Açúcar e do Etanol na visão de uma Trading - Glencore"**

O evento com duração de 2 horas, realizado pelo Sescoop São Paulo, em Guariba-SP, no auditório da Socicana, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo atualizar os colaboradores sobre mercado de açúcar e etanol na visão de uma grande Trading.

• **Treinamento "Matemática Financeira com o uso da HP-12C"**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Objetivou compreender o idioma do mercado financeiro e principais fundamentos nas operações do dia a dia e habilitar os participantes para uso adequado da calculadora HP-12C.

• Seminário “Relacionamento de Resultados - A Hora é Agora”

O evento com duração de 14 horas, realizado pela Consultoria e Treinamento Especializada em Gestão Comercial para Cooperativa de Crédito – Ricardo Coelho Consult, em Guariba-SP, no auditório da Socicana, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo desenvolver habilidades nos quadros funcional e executivo quanto à identificação do potencial da base de associados e de *prospects*, bem como compreensão e aplicação do conceito de Sobra Eficaz.

• Treinamento de Procedimentos de Auditoria Interna para Cooperativas de Crédito

O treinamento com duração de 24 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 3 dias. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades sobre prestação de contas e comprovações documentais nas cooperativas de crédito, possibilitando melhor atuação nas áreas de auditoria interna, análise de riscos e controladoria.

• Mundo Sicoob - Ética*

• Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente*

• Mundo Sicoob - Segurança da Informação*

• PLD-FT *

→ MARÇO

• Treinamento dos Módulos do Success Factors para o PGD

O treinamento com duração de 7 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo apresentar o sistema Success Factors do Sistema de Gestão de Pessoas e suas funcionalidades.

• Treinamento RM (eSocial)

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pela TOTVS S.A., em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo atender às necessida-

des dos usuários do sistema, orientando-os a utilizar de maneira eficaz todas as funcionalidades dos módulos/processo especificado.

• Fórum “Estratégias para Líderes do Cooperativismo de Crédito”

O evento com duração de 16 horas, realizado pela Consultoria e Treinamento Especializada em Gestão Comercial para Cooperativa de Crédito – Ricardo Coelho Consult, em Curitiba-PR, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo o desenvolvimento de estratégias que devem ser utilizadas pelos líderes das Cooperativas de Crédito no alcance de suas metas.

• Treinamento de Capacitação em Vendas Consultivas e Negociação

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo desenvolver as competências comerciais dos participantes para a atuação na venda de produtos financeiros de suas cooperativas de crédito.

• Técnicas de Identificação de Cédulas Falsas

O evento com duração de 2 horas, realizado pelo Sicoob Coopcredi, foi realizado simultaneamente nas cidades de Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont e Pradópolis, todas do interior do Estado. Teve como objetivo desenvolver uma discussão para auxiliar os participantes no reconhecimento de notas de dinheiro falsas.

• Curso “Administração Financeira”

O curso com duração de 8 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo dar aos participantes uma visão sistêmica e prática da área financeira, possibilitando o desenvolvimento das suas habilidades gerenciais.

• Mundo Sicoob - Ética*

• PLD-FT*

• Mundo Sicoob - Segurança da Informação*

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

→ ABRIL

- **Curso “Contabilidade Básica para Dirigentes, Conselheiros e Cooperados”**

O curso com duração de 8 horas, realizado no Sindicato Rural em Jaboticabal-SP, pelo Sicoob Coopcredi em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo proporcionar aos participantes conhecimentos e habilidades sobre a aplicação da contabilidade em cooperativas, com foco nas principais estruturas contábeis envolvidas.

- **Curso “Administração do Tempo”**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades relativos às técnicas de administração e controle do tempo de trabalho, possibilitando-lhes melhorar seu desempenho no exercício das suas funções.

- **Curso “Técnicas Administrativas”**

O curso com duração de 8 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades necessárias para atuar nas diversas frentes da área administrativa de uma Organização, contribuindo para que os melhores resultados sejam alcançados e para que as atividades das áreas objetivo final desenvolvam-se com a qualidade desejada.

- **Lançamento da Letra de Crédito do Agronegócio Sicoob - LCA Sicoob**

O evento com duração de 4 horas, realizado pelo Bancoob, no auditório do Centro Corporativo Sicoob, em Brasília-DF, foi ministrado em 1 dia. Teve

como objetivo apresentar as informações sobre o projeto, a integração e a parte técnica no Sisbr e discutir estratégias de implantação e capacitação.

- **PLD-FT ***

- **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

- **Técnicas de Identificação de Cédulas Falsas***

→ MAIO

- **Treinamento de Pesquisa de Mercado**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo dar aos participantes os conhecimentos e as habilidades necessárias para o desenvolvimento da Pesquisa de Mercado dentro do âmbito de sua atuação.

- **Especificação da Régua no Módulo Cobrança Administrativa**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo realizar a parametrização que contempla a padronização da Régua de Cobrança Administrativa e estratégias de cobrança que serão utilizadas no sistema, definida diretamente na base da cooperativa singular.

- **Curso “Recrutamento e Seleção - Competências”**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo fornecer aos participantes conhecimentos e habilidades para executar o recrutamento e seleção de pessoas com base em suas competências profissionais, focando a obtenção dos melhores resultados para suas cooperativas.

• **Treinamento “Desenvolvimento de Tesoureiro”**

O treinamento com duração de 24 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 3 dias. Teve como objetivo dar aos participantes os conhecimentos e as habilidades técnicas de identificação e utilização de ações preventivas de segurança, com vistas a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito.

• **Treinamento**

“Cartões no Sisbr Analítico (OLAP)”

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Bancoob, no Centro Corporativo Sicoob em Brasília-DF, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo instruir os participantes quanto à conta cartão (data de abertura, ativação, estado de conta) e transações, abordando a Performance Conta Cartão e a Transação e Vínculo Conta Corrente.

• **Curso “Trabalho em Equipe e Comunicação Interpessoal”**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades que permitam compreender que o autoconhecimento, a cooperação, a automotivação e a boa comunicação são ferramentas-chave para quem deseja participar efetivamente de uma equipe.

• **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***

• **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

→ JUNHO

• **Curso “Excel Intermediário”**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop-SP, foi mi-

nistrado em 2 dias. Teve como objetivo desenvolver habilidades técnicas e operacionais para que os participantes consigam executar o programa Excel em suas funcionalidades intermediárias.

• **2º Workshop de Crédito Rural - Sicoob São Paulo**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo realizar a apresentação dos avanços do plano Safra 2014/2015.

• **Projeto Piloto - Crédito Rural Básico**

O curso desenvolvido pelo Sicoob Confederação, em conjunto com o Bancoob, foi oferecido online, através de uma nova plataforma LMS e pelo sistema de gestão de pessoas – Success Factors, com 5 horas de duração, distribuídas em 45 dias. Teve como objetivo orientar os empregados do Sicoob quanto às normas estabelecidas para o financiamento, identificação das finalidades para enquadramento nas linhas disponíveis, bem como aperfeiçoamento para negociação do crédito rural.

• **PLD-FT***

→ JULHO

• **Treinamento Gestão de Projetos**

O treinamento com duração de 24 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades sobre os principais conceitos e práticas utilizados em projetos, permitindo-lhes exercer sua gestão de forma produtiva e conduzir as equipes com maior propriedade.

• **Curso “Governança Corporativa em Cooperativas”**

O curso com duração de 8 horas, realizado no Auditório da Socicana em Guariba-SP, pelo Sescoop-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo dar aos

participantes conhecimentos e habilidades sobre o sistema de governança corporativa, possibilitando identificar as melhores práticas para as suas cooperativas.

- **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional***
- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***
- **PLD-FT***

→ AGOSTO

• **Treinamento Plataforma de Crédito - Capacitação de Gestores de Crédito**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os gestores de crédito das cooperativas singulares no uso e implantação da Plataforma de Crédito.

• **Reunião de Gestores dos RHs da Região Nordeste**

A reunião de 3 horas, promovida pelo Sescoop São Paulo, em Bebedouro-SP, foi realizada em 1 dia. Teve como objetivo discutir o papel das entidades qualificadas e os aspectos teóricos e práticos da aprendizagem profissional.

• **Curso "Direção Defensiva"**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Sindicato Rural de Jaboticabal-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo proporcionar aos participantes, motoristas habilitados, a melhoria da sua atitude no dia a dia, conscientizando-os para os riscos da direção imprudente, visando à diminuição do número de acidentes e à valorização da imagem da cooperativa que tem a marca estampada em seus veículos.

• **Reunião Ferramenta Sisbr Analítico**

A reunião com duração de 16 horas, realizada pelo

Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo a elaboração de relatórios gerenciais das áreas de Controladoria, Auditoria e Negócios, além de explorar o potencial da ferramenta, pontuando aspectos positivos e de melhorias.

• **Treinamento de eSocial**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo orientar o participante na aplicação do sistema eSocial, com previsão de implantação em 2014-2015.

• **Treinamento Sicoob Previ**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopcredi, em Guariba-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo instruir os participantes sobre o produto e serviços do Sicoob Previ.

• **Curso "Matemática Financeira com o uso do Excel e HP12C"**

O curso com duração de 16 horas, realizado no Sindicato Rural de Jaboticabal-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop São Paulo, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo ensinar o uso de uma série de conceitos matemáticos aplicados à análise de dados financeiros com o uso da calculadora financeira HP12C, disseminando conhecimentos sobre juros, operações financeiras, regimes de capitalização e análise de fluxo de caixa, dinamizando atividades cotidianas de gestores e operadores financeiros.

• **Treinamento Gestão de Projetos***

- **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional***
- **Mundo Sicoob - Ética***
- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***
- **Cadastro Sicoob***

→ SETEMBRO

- **Intercâmbio Técnico Internacional Franco-Ítalo-Brasileiro do Cooperativismo Paulista de Crédito**

O intercâmbio com duração de 64 horas, realizado pelo Sescoop-SP, em Instituições Financeiras na Itália (Roma) e França (Paris), foi ministrado em 6 dias. Teve como objetivo conhecer as iniciativas dos bancos cooperativos e entidades financeiras, priorizando os estudos de aspectos como o fundo garantidor de crédito, modelos de gestão, integração de pontos de atendimento e estrutura de formação para integrantes dos níveis estratégico e tático das cooperativas de crédito e outros serviços que possam ser compartilhados.

- **Curso “Formação de Agente de Desenvolvimento Humano – ADH 2015”**

O curso com duração de 8 horas, realizado no Sicoob Cooperac em Ribeirão Preto-SP, pelo Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo orientar sobre produtos e serviços oferecidos pelo Sescoop/SP às cooperativas, apresentar procedimentos administrativos e oferecer ferramentas para o acesso aos produtos e serviços do Sescoop-SP.

- **Curso “Trabalho Sob Pressão”**

O curso com duração de 8 horas, realizado na Socicana em Guariba-SP, pelo Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo dar aos participantes conhecimentos e habilidades que os tornem capazes para o bom desempenho de suas funções, mesmo quando sujeitos às pressões comuns dos ambientes de trabalho.

- **Treinamento de CPA-10 - “Preparatório e Atualização”**

O treinamento foi oferecido parcialmente online, pelo Sicoob São Paulo, com carga horária de 720 horas, distribuídas em 90 dias via web e 3 dias presenciais. Teve como objetivo capacitar os candi-

dados sobre o mercado financeiro e de capitais e seus produtos de investimentos, fatores de risco, padrões éticos de conduta e a universalização de práticas, procedimentos e atividades que induzem e garantam à concorrência leal. O curso habilita o candidato à Certificação Profissional ou Atualização pela ANBIMA.

- **Curso “Excel Avançado”**

O curso com duração de 16 horas, realizado na Socicana em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o Sescoop/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo desenvolver habilidades técnicas e operacionais para que os participantes consigam executar o programa Excel em suas funcionalidades avançadas.

- **Treinamento Gestão de Projetos***

- **PLD-FT***

- **Mundo Sicoob - Ética***

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

→ OUTUBRO

- **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiro Fiscal e Administração turma Avançada I (Módulo I)**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover, aos Conselheiros das Cooperativas Singulares, oportunidades de aprofundar a visão estratégica, desenvolvendo atitudes e habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, as normas e a legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional da cooperativa.

- **Treinamento Serasa Experian - Análise de Crédito de Micro e Pequenas Empresas**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi mi-

nistrado em 1 dia. Teve como objetivo desenvolver a capacidade de análise do risco de crédito das micro e pequenas empresas. De modo geral, elas não possuem registros contábeis de suas operações, são muito vulneráveis às oscilações da economia, e quase não há informações para uma análise adequada do seu perfil.

• **1º Workshop de Planejamento Estratégico e Metas para o Cooperativismo de Crédito**

O evento com duração de 16 horas, realizado por Ricardo Coelho Consult, em Belo Horizonte-MG, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo compartilhar melhores práticas e pontos de atenção frente aos desafios de obter simplicidade, coerência e aplicabilidade no Planejamento Estratégico e Metas.

• **Curso “Equipes e Motivação”**

O curso com duração de 8 horas, realizado na Socicana em Guariba-SP, pelo Sescoop São Paulo, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo oferecer, aos participantes, conhecimentos e habilidades para entender e incorporar os aspectos da motivação e liderança necessários à obtenção de altas performances em ambiente corporativo, entre a equipe e na vida pessoal.

• **Treinamento Prevenção a Fraudes e Grafoscopia Bancária**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os candidatos sobre a correta e segura identificação de ações de estelionatários, tais como fraudes, roubos, extorsões e falsificações. Traçando um panorama atualizado dos riscos e apresentando soluções mais eficientes na área de segurança bancária.

• **Encontro de Contadores 2014**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Sescoop São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo atualizar e qualificar os profissionais das áreas contábil e tributária

das cooperativas, por meio da discussão de temas que abrangem novas práticas e normas vigentes no Brasil.

• **2º Workshop Inclusão Social no Cooperativismo**

O evento com duração de 16 horas, realizado pelo Sescoop-SP, em São Paulo, no auditório da Casa do Cooperativismo Paulista, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo debater os desafios e as oportunidades para a inclusão de jovens aprendizes e pessoas com deficiência nas cooperativas, promovendo a convivência entre eles, demais colaboradores, cooperados e comunidade.

• **Treinamento de Basileia III (foco DLO) - RPC**

O treinamento com duração de 4 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo transmitir conhecimento sobre os acordos de Basileia, o novo Índice de Basileia (IB), o novo sistema DLO – Sisbr e o novo DLO – RPC.

• **Treinamento de Gestão do Risco de Liquidez**

O treinamento com duração de 4 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo transmitir conhecimento sobre gestão do risco de liquidez e oferecer entendimento sobre as ferramentas existentes no Sicoob para avaliação, monitoramento e controle desse risco.

• **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional***

• **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***

• **Mundo Sicoob - Ética***

• **PLD-FT***

→ NOVEMBRO

- **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiro Fiscal e Administração Turma Avançada I (Módulo II)**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo gerar, aos Conselheiros das Cooperativas Singulares, oportunidade para aprofundarem a visão estratégica, desenvolvendo atitudes e habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, as normas e a legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional de suas cooperativas.

- **Treinamento Operacional de PRC**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo qualificar os usuários quanto à operacionalização do CRL e conceitos no processo de classificação de operação de crédito.

- **Exame online de Certificação CPA-10**

O exame que teve duração de 2 horas, realizado pela ANBIMA, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo verificar os conhecimentos técnicos e os procedimentos éticos dos profissionais das Instituições participantes que atuam na comercialização e distribuição de produtos de investimento, diretamente junto ao profissional investidor, inclusive em agência bancária ou plataforma de atendimento.

- **Treinamento de Marketing, Publicidade e Vendas**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover conhecimentos e habilidades para que os participantes consigam melhor interpretar o cliente e suas necessidades, bem como estruturar as principais

ações de vendas e marketing em Cooperativas.

- **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional***

- **Mundo Sicoob - Ética***

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

- **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***

- **PLD-FT***

→ DEZEMBRO

- **1º Workshop de Adquirência**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Bancoob, em Brasília-DF no Auditório do Centro Corporativo Sicoob - CCS, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo tratar dos temas: inovações na indústria de meios eletrônicos de pagamentos (MEP), panorama do mercado de MEP, atuação do Sicoob no segmento de adquirência e planejamento das operações-piloto com a "maquininha" SIPAG.

- **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***

- **PLD-FT***

- **Mundo Sicoob - Ética***

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***

** Os cursos identificados já foram descritos anteriormente.*

Rating 2014

Sicoob Coopecredi mantém A2+

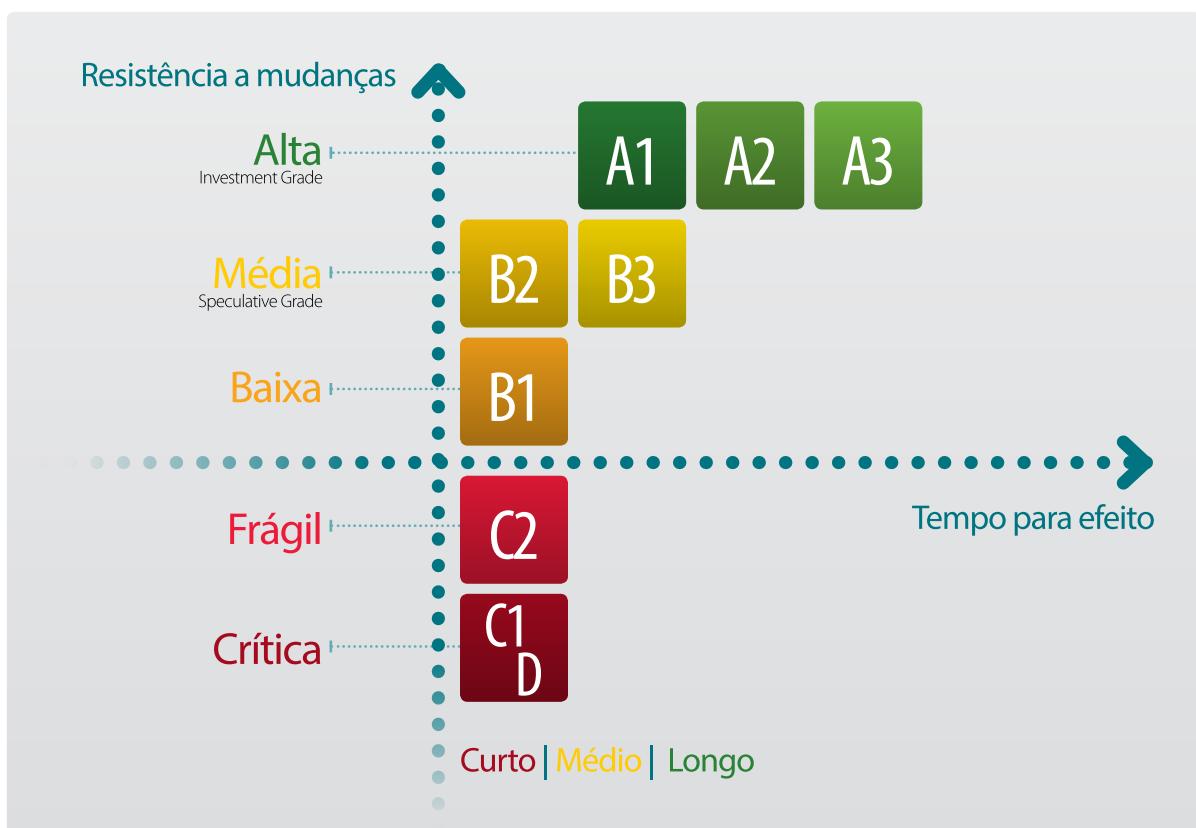
O Comitê de Risco de LFRating e do RISKcoop, em reunião realizada no dia 11 de março de 2015, decidiu confirmar a classificação A2+, em moeda nacional (R\$), para o risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI, considerando aspectos estruturais, de gestão, operacionais e de suporte.

Segundo o rating, a classificação A2+ é conferida às Cooperativas de Crédito que apresentam elevado grau de segurança operacional e sólida situação financeira.

A2+

Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, à maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito de livre admissão. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.



Números em 2014

QUADRO SOCIAL		
Número de Associados		
no início do exercício		2.700
admitidos		688
desligados		53
no final do exercício		3.335
Capital Social		
em 2013		74.582.427
em 2014		83.246.323
QUADRO FUNCIONAL		
Número de empregados		
		92
MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO		
Aplicações Financeiras dos Associados		
Captações no Ano		642.033.835
Saldo Final no Ano		368.536.941
Caixas		
Boletos recebidos	Qtde	478.375.650
Convênios recebidos		97.426.851
DOCs enviados		21.883.514
TEDs enviadas		845.672.677
Depósitos em contas correntes		387.006.746
Resultado Financeiro		
Resultado Operacional		19.581.769
Receita Total		90.823.368
Saldo Médio dos Depósitos		423.380.848
Empréstimos RPL concedidos		175.944.225
Crédito Rural Repasse concedidos		142.800.500
Patrimônio Líquido		
PL		126.715.282
Fundos de Reserva		
Reserva Legal		30.253.547
Reserva Estatutária		1.373.630
Reserva para Contingências		3.600.000
Obrigações Sociais e Estatutárias		
FATES		2.541.991
Juros ao Capital		
% da SELIC sobre Saldo Médio do Capital Social		5.633.644
Sobras		
Sobras à disposição da AGO		8.241.781

Economia ao Associado

O Sicoob Coopcredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados, dentre elas destaca-se a Economia Social.

Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte: Banco Central do Brasil), quantias que associado teria pago a mais se não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

ECONOMIA SOCIAL	SICOOB COOPECREDI
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras Instituições Bancárias	1.426.496
Economia na cobrança de taxas em relação a outras Instituições Bancárias	21.017.838
Benefícios das sobras do exercício	8.241.781
Benefícios do fundo de aumento do capital	1.373.630
Juros pagos sobre capital social	5.633.644
TOTAL GERAL	37.693.389



Plano de Atividades para 2015

Em continuidade à evolução da Cooperativa, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, em 2015, o Sicoob Coopcredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
- Acompanhamento sistemático das metas elaboradas no projeto de transformação para cooperativa de livre admissão visando ao seu cumprimento;
- Estudo de viabilidade para abertura de novos Postos de Atendimento;
- Implantação de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
- Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social;
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
- Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
- Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos;
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
 - Concurso Cultural “Calendário do Agronegócio”;
 - 7º Ciclo de Palestras Técnicas;
 - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo;
 - Projetos Ambientais:
 - Reflorestando as Nascentes;
 - Córrego Vivo;
 - Cursos de Aprimoramento para associados.
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
 - Continuidade da publicação do informativo eletrônico, *newsletter*, enviado via e-mail aos associados cadastrados;
 - Continuidade da publicação bimestral de informativo impresso;
 - Implantação do novo site do Sicoob Coopcredi;
 - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
 - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficá-

cia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 27 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Rodrigo Ribeiro Viñau

Contador CRC 1SP236048/O-1

Balances Patrimoniais

em 31 de dezembro
em milhares de reais

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Sobras

em milhares de reais

	Nota	2º semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2014	2013
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		17.095	32.956	29.947
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		26.574	46.438	34.581
		43.669	79.394	64.528
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(23.837)	(41.492)	(28.813)
Operações de empréstimos e repasses		(7.093)	(13.752)	(15.342)
Provisões para perdas com operações de crédito	6.3	(1.433)	(3.742)	(4.215)
		(32.363)	(58.986)	(48.370)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.306	20.408	16.158
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingressos de prestação de serviços		532	990	684
Dispêndios de pessoal, honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal		(3.576)	(7.265)	(5.306)
Outros dispêndios administrativos	18	(2.227)	(3.803)	(2.994)
Outros ingressos operacionais	19	8.115	10.439	6.512
Outros dispêndios operacionais	20	(6.249)	(6.742)	(5.368)
		(3.405)	(6.381)	(6.472)
Resultado operacional		7.901	14.027	9.686
Resultado não operacional		(7)	(7)	
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
		7.894	14.020	9.686
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(38)	(71)	(54)
Sobras/ lucro líquido do exercício/ semestre antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado				
		7.856	13.949	9.632
Juros sobre o capital		17.2	5.634	5.634
Sobras do exercício/ semestre		13.490	19.583	13.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonastrações das mutações do patrimônio líquido

em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva para financiamentos	Reservas à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 1º de janeiro de 2013		70.377	24.445	388	1.928		99.525
Distribuição de sobras	17.3					2.387	(2.387)
Capitalização de reserva		388		(388)			627
Admissões e retiradas de associados, líquidas	627						
Reversão de reserva	17.2				(1.928)		1.928
Sobras do exercício						13.385	13.385
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2						
Juros sobre o capital integralizado / distribuído	3.190					(3.753)	(563)
Reserva legal (25%)		2.373				(2.373)	
Reserva de sobras		949				(949)	
FATES (5%)						(475)	(475)
FATES - Lucro de operações com não associados						(140)	(140)
Em 31 de dezembro de 2013		74.582	26.818	949		7.623	109.972
Destinação das sobras 2013	17.3	1.869				(1.869)	
Distribuição de sobras	17.3					(2.154)	(2.154)
Capitalização de reserva		949		(949)			
Constituição de reserva	17.2					3.600	(3.600)
Admissões e retiradas de associados, líquidas		1.057					1.057
Sobras do exercício							19.583
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2						19.583
Juros sobre o capital integralizado / distribuído	4.789					(5.634)	(845)
Reserva legal (25%)		3.434				(3.434)	
Reserva de sobras		1.374				(1.374)	
FATES (5%)						(687)	(687)
FATES - Lucro de operações com não associados						(212)	(212)
Em 31 de dezembro de 2014		83.246	30.252	1.374		3.600	8.242
							126.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

...continuação

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva para financiamentos	Reserva para contingências	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 30 de junho de 2014								
Admissões e retiradas de associados, líquidas		78.321	26.818			3.600	6.093	114.832
Sobras do semestre		136						136
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2							
Juros sobre o capital integralizado / distribuído		4.789					(5.634)	(845)
Reserva legal (25%)			3.434				(3.434)	
Reserva de sobras				1.374			(1.374)	
FATES (5%)							(687)	(687)
FATES - Lucro de operações com não associados						(212)	(212)	
Em 31 de dezembro de 2014								
		83.246	30.252	1.374		3.600	8.242	126.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro
em milhares de reais

	2º semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras do exercício/ semestre	13.490	19.583	13.385
Ajustes			
Depreciação e amortização	324	673	606
Resultado das baixas do ativo imobilizado	8	8	
Aumento da provisão para contingências cíveis			20
Provisão (recuperação) para (de) perda com operações de crédito	951	2.654	238
	14.773	22.918	14.249
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	136.058	8.659	(21.518)
Outros créditos	(4.548)	(4.284)	
Outros bens e valores a receber	6.249	5.587	(4.949)
Títulos e valores mobiliários	108.469	(40.916)	25.266
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	(101.655)	23.894	13.206
Obrigações por empréstimos e repasses	(124.330)	(21.485)	18.051
Obrigações sociais e estatutárias	913	(281)	(96)
Outras obrigações	3.495	2.103	(3.817)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	39.424	(3.805)	40.392
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38)	(71)	(54)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	39.386	(3.876)	40.338
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(7.282)	(8.779)	(2.251)
Aquisições de ativo imobilizado	(72)	(156)	(1.008)
Venda de ativo imobilizado			1
Aquisição de ativo intangível	(11)	(17)	(35)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.365)	(8.952)	(3.293)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros sobre o capital integralizado / distribuído	(5.634)	(5.634)	(3.753)
Admissões e retiradas de associados, líquidas	4.926	5.846	3.817
Sobras distribuídas		(2.155)	(2.387)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(708)	(1.943)	(2.323)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	31.313	(14.771)	34.722
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	302.050	348.134	313.412
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	333.363	333.363	348.134

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI (“Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Guariba - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de dezembro de 1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa tem área de atuação no Estado de São Paulo, com Postos de Atendimento (PAs) nos municípios de Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 27 de fevereiro de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.4. Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado *"pro rata temporis"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida no momento em que ficam vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.5. Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.6. Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Resultado não operacional.

2.7. Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.8. Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.9. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.10. Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo não circulante, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.823.

2.11. Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.12. Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Disponibilidades	348	754
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	323.761	340.178
Relações interfinanceiras (Nota 5)	9.254	7.202
	333.363	348.134

As disponibilidades, o montante de títulos e valores mobiliários apresentados acima e as relações interfinanceiras são classificados como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

4. Títulos e valores mobiliários

Modalidade	2014	2013
Títulos de renda fixa	35.815	
Recibo de depósito cooperativo - RDC	422.564	361.910
Títulos de previdência	5	346
	422.569	398.071
Ativo circulante	(390.317)	(398.071)
Não circulante	32.253	

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOP SÃO PAULO (Nota 22) e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários classificados como não circulante têm sua realização prevista a partir do exercício social de 2016.

5. Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOP SÃO PAULO, conforme determinado no artigo 37 da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2014, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 695 (2013 - R\$ 488), registrados em contrapar-

tida de Outros ingressos operacionais (Nota 19).

6. Operações de crédito

6.1. Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2014	2013
Adiantamentos a depositantes	358	211
Cheque especial/ conta garantida	3.795	961
Empréstimos e financiamentos	68.829	64.473
Títulos descontados	20.102	15.035
Financiamentos rurais próprios	1.035	632
Financiamentos rurais de repasses	169.382	191.033
Provisão para perdas com operações de crédito	(3.841)	(1.393)
	259.660	270.952
Ativo circulante	(222.114)	(227.280)
Não circulante	<u>37.546</u>	<u>43.672</u>

6.2. Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
2015		24.765
2016	16.093	8.682
2017	20.742	9.835
2018	367	54
2019 a 2025	344	336
	<u>37.546</u>	<u>43.672</u>

6.3. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2014	2013
Saldo inicial	(1.393)	(1.270)
(-) Créditos baixados para prejuízo	23	115
Provisão constituída no exercício	(3.559)	(4.215)
(-) Reversão da provisão	1.088	3.977
Saldo final	<u>(3.841)</u>	<u>(1.393)</u>

6.4. Recuperação de créditos anteriormente baixados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 houve recuperação de créditos anteriormente baixados

contra a provisão para perdas no montante de R\$ 38. Não houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

6.5. Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das operações de crédito renegociadas corresponde a R\$ 46.910 (2013 – R\$ 28.606) e está classificado de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, que define que operações renegociadas são todas as operações de crédito que tiveram qualquer alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

6.6. Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2014			2013		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			619	619		1.498	1.498
A	0,5%	679	240.924	241.603	514	266.457	266.971
B	1%	1.003	7.740	8.743	12	3.797	3.809
C	3%	7.123	2.332	9.455	1	10	11
D	10%	270		270	25		25
E	30%	100		100			
F	50%	274	662	936	23		23
G	70%	92	34	126		8	8
H	100%	1.640	9	1.649			
		11.181	252.320	263.501	575	271.770	272.345
Provisão para perdas com operações de crédito		(2.125)	(1.716)	(3.841)	(17)	(1.376)	(1.393)
Total		9.056	250.604	259.660	558	270.394	270.952

7. Outros créditos

	2014	2013
Títulos e créditos a receber com características de operações de crédito (i)	221	70
Devedores por compra de valores e bens (ii)	4.332	
Provisão para perdas (iii)	(184)	
Outros	156	194
	4.525	264
Ativo circulante	(216)	(264)
Não circulante	4.309	

(i) Referem-se a renegociações de operações de crédito.

(ii) Refere-se a título a receber pela venda de imóvel obtido em dação para pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, conforme cláusula segunda do

instrumento particular de venda e compra firmado em 10 de novembro de 2014. Os rendimentos gerados pela venda do imóvel correspondem ao montante de R\$ 65 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O referido instrumento ainda apresenta condição suspensiva, com prazo de 18 meses a contar da data de sua assinatura, caso não ocorra o Deferimento do Pedido de Expedição de Alvará Judicial, que foi apresentado pela Cooperativa perante o Juiz Corregedor da Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em data anterior a este prazo, para que seja autorizado o futuro parcelamento do solo, desmembramento e /ou loteamento do imóvel, uma vez que um dos antigos antecessores do domínio possui ação penal movida contra si, consoante o citado dispositivo legal. Caso não seja implementada a condição suspensiva, a Cooperativa procederá a devolução dos montantes pagos pelo comprador, acrescidos de correção de 99% da Taxa do Certificado de Depósito Interbancário.

(iii) Referem-se às provisões para perdas nas realizações dos títulos e créditos a receber, que corresponde a R\$ 162, e os R\$ 22 restantes a devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da resolução CMN nº 2.682.

8. Outros bens e valores a receber

	2014	2013
Bens não de uso próprio (i)		5.423
Outros	8	172
	8	5.595
Ativo circulante	(8)	(9)
Não circulante		5.586

(i) Os bens não de uso próprio referem-se, substancialmente, a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado. A diminuição da rubrica refere-se substancialmente a realização de instrumento particular de venda e compra, firmado em 10 de novembro de 2014, com pagamento à vista de R\$ 1.000 e o saldo remanescente classificado em Outros créditos (Nota 7 (ii)), líquido de perda por *impairment* no momento da venda, no montante de R\$ 156.

9. Investimentos

	2014	2013
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	16.928	9.313
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	6.487	5.324
	23.416	14.637

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Cooperativa efetuou aporte de capital no montante de R\$ 7.615 no SICOOB SÃO PAULO e de R\$ 1.163 no BANCOOB (2013 - R\$ 1.258 e R\$ 857, respectivamente).

Adicionalmente, sobras e dividendos foram distribuídos no montante de R\$ 1.550, sendo R\$ 1.071 e

R\$ 479 pelo SICOOB SÃO PAULO e BANCOOB (2013 – R\$ 1.488, sendo R\$ 898 e R\$ 590), respectivamente.

10. Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2013	%
			Líquido		Taxas anuais de depreciação
Edificações	1.090	59	1.031	1.058	2,5%
Instalações	419	97	322	357	10%
Móveis e equipamentos de uso	883	450	433	468	10%
Sistemas de comunicação	12	11	1	1	10%
Equipamentos de processamento de dados	1.257	785	472	637	20%
Sistema de transportes	342	222	120	126	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.754	1.378	1.376	1.585	10%
	<u>6.757</u>	<u>3.002</u>	<u>3.755</u>	<u>4.232</u>	

As adições em benfeitorias em imóveis de terceiros no exercício de 2014 montaram, aproximadamente, R\$ 53 (2013 - R\$ 417) e referem-se, substancialmente, a instalação e reforma de PAs.

11. Intangível

	Custo	Amortização acumulada	Líquido	2013	%
			Líquido		Taxas anuais de amortização
Softwares	<u>467</u>	<u>327</u>	<u>140</u>	<u>170</u>	<u>20%</u>

12. Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	2014	2013
Depósitos à vista	20.358	19.214
Depósitos sob aviso	11.457	11.222
Depósitos a prazo	357.080	334.565
	<u>388.895</u>	<u>365.001</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída por todas as cooperativas de crédito nacionais e

os dois bancos cooperativos, BANCOOB e Banco Sicredi, regida por regulamento próprio.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2014	2013
Securitização	Juros anuais de 3%	574	623
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	37.099	
Custeio agrícola	Juros anuais de 5%		10.418
Custeio agrícola	Juros anuais de 5,5%	131.530	206.156
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,5%	26.510	
		195.713	217.197
Passivo circulante		(163.019)	(171.543)
Não circulante		32.694	45.654

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
2015		45.151
2016	7.187	57
2017	25.108	56
2018	55	390
2019 a 2025	344	
	32.694	45.654

14. Obrigações sociais e estatutárias

	2014	2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.542	2.683
Gratificações e participações a pagar	560	510
Cotas de capital a pagar	542	732
	3.644	3.925
Passivo circulante	(3.516)	(3.617)
Não circulante	128	308

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 17.2).

15. Outras obrigações

	2014	2013
Cobrança e arrecadação de tributos	35	49
Cheques administrativos	3.940	981
Procapcred (i)	1.026	1.592
Despesas de pessoal a pagar	741	748
Outros	632	578
	6.374	3.948

(i) O PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A respectiva obrigação foi constituída tendo em vista que a Cooperativa assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos associados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada a extinção da obrigação para novas operações.

16. Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas e Cíveis			20	20
Tributárias:				
IRRF (i)	74.542	63.521	74.770	63.649
PIS (ii)			1.015	917
Cofins (iii)	2.342	2.240	2.342	2.240
	76.884	65.761	78.147	66.826

(i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2014 correspondem a R\$ 74.770 (2013 - R\$ 63.649), bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto.

(ii) Adicionalmente, a Cooperativa também efetuou provisões para contingências relativas ao PIS, cujo valor atualizado monta R\$ 1.015 (2013 - R\$ 917). Entretanto, para essa ação judicial não foi requerida a realização de depósitos judiciais.

(iii) Concomitantemente, a Cooperativa questiona judicialmente a obrigação de recolher a Cofins sobre atos cooperativos, e, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de remoto êxito, registrou provisões para contingências e depósitos judiciais, de mesmo montante, que atualizados em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 2.342 (2013 - R\$ 2.240).

(a) Processos classificados como possível perda

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponível para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2014 é de, aproximadamente, R\$ 86.030 (2013 – R\$ 77.608), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013 a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para os anos de 2005 e 2006, e aguarda a publicação do acórdão de um segundo processo referente ao período de 2007 à 2009 onde também já obteve decisão favorável em novembro de 2012, por unanimidade, no montante de R\$ 66.878 (2013 - R\$ 60.331). A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e, na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de possível perda, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 5.770 (2013 – R\$ 5.205), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponível para tributação, e que classificam essa tese como de possível êxito, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(ii) No exercício de 2014 e 2013, a Cooperativa não captou recursos provenientes do PROCAPRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

17.2. Destinações estatutárias e legais

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício

terão a seguinte destinação:

		2014	2013
Sobras do exercício, base de cálculo das destinações		19.583	13.385
Destinações estatutárias			
Juros sobre o capital integralizado	(5.634)	(3.753)	
FATES - lucro de operações realizadas com não associados	(212)	(140)	
Reserva legal - 25%	(3.434)	(2.373)	
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(687)	(475)	
Reserva Estatutária - 10%	(1.374)	(949)	
	8.242	5.695	
Reversão da Reserva para financiamentos		1.928	
Sobras à disposição da Assembleia Geral	8.242	7.623	

- 25% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva Estatutária, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia – SELIC.

Além destas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013 foi aprovada a extinção e consequente reversão da Reserva para financiamentos no montante de R\$ 1.928.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de expansão e de contingências no montante de R\$ 3.600, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2014, foi aprovada a distribuição de juros equivalentes a 68% da SELIC sobre o saldo médio diário do capital integralizado na Cooperativa, e sua total capitalização, *"ad referendum"* da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 5.634, que líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF (15%), corresponde à R\$ 4.789 (2013 – R\$ 3.753, e líquido do IRRF, corresponde à R\$ 3.190).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizados foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais" e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, nas

demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

17.3. Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2013 e de 2012 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 9 de abril de 2014 e 2 de abril de 2013, respectivamente.

18. Outros dispêndios administrativos

	2º semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Serviços do sistema financeiro		(352)	(658)
Despesas de comunicação		(173)	(363)
Despesas de processamento de dados		(151)	(328)
Aluguéis		(78)	(160)
Serviços diversos contratados		(485)	(657)
Vigilância e segurança		(234)	(446)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas		(182)	(254)
Outros		(572)	(937)
		(2.227)	(3.803)
			(2.994)

19. Outros ingressos operacionais

	2º semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5)	382	695	488
Reversão de provisão para perdas (Notas 6.3)	482	1.088	3.977
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	479	1.550	1.488
Restituição do FGS - Fundo Garantidor do Sicoob (i)	6.309	6.309	
Outros	463	797	559
	8.115	10.439	6.512

(i) Referem-se substancialmente aos valores resarcidos pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), em conformidade com a Assembleia Geral Extraordinária – AGE do respectivo fundo, realizada em 12 de agosto de 2014, em que foram aprovadas a dissolução e liquidação do FGS, com a devolução das contribuições acumuladas pela Cooperativa.

20. Outros dispêndios operacionais

	2º semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Juros sobre o capital integralizado (Nota 17.2)	(5.634)	(5.634)	(3.753)
Depreciação e amortização	(324)	(673)	(606)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósito			(800)
Dispêndios com as operações PROCAPCRED (Nota 15 (i))	(43)	(97)	(81)
Outros	(248)	(338)	(128)
	(6.249)	(6.742)	(5.368)

21. Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

21.1. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e seus familiares. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2014, montaram a R\$ 577 (2013 - R\$ 217).

21.2. Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2014	2013
21.2.1 Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	26.586	28.588
Operações de crédito - Realizável a longo prazo	1.090	1.835
Passivo		
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	27.877	23.528
Patrimônio líquido		
Capital social	7.479	7.006
21.2.2 Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	2.243	2.416
Dispêndio com captação	3.055	2.264

As operações de crédito e os depósitos à vista, a prazo e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

22. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO

A Cooperativa, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante

as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

22.1. Atribuições estatutárias

O SICOOB SÃO PAULO tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

22.2. Saldos e transações com o SICOOB SÃO PAULO

	2014	2013
22.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	390.311	361.910
Relações interfinanceiras (Nota 5)	9.254	7.202
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	32.253	
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	16.928	9.313
22.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 19)	695	488
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.003	33.421
Outros dispêndios	(47)	(49)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do SICOOB SÃO PAULO, em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas pelos auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 11 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

23. Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de cré-

dito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

24. Gerenciamento de riscos e de capital

24.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad), é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descriptivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

24.2. Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 2º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa pos-

sui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

24.3. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 4º e 6º da Resolução CMN nº 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

24.4. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- (a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- (b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- (c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

25. Garantias

Em 31 de dezembro de 2014, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 23.911 (2013 - R\$ 21.629), referentes a avais prestados em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição

de provisão para perdas.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da Cooperativa.

27. Lei 12.973/14 – Conversão da MP nº 627/13

Em 14 de maio de 2014, a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Administração da Cooperativa elaborou estudo dos possíveis efeitos que podem advir da aplicação dessa nova Lei e concluiu que não haverá efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras.

28. Inspeção do Banco Central do Brasil - BACEN

No dia 17 de julho de 2013, a Cooperativa foi comunicada oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Ofício 5.553/2013, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2013. Nesse Ofício, o BACEN reportou a extração do Limite de Exposição por Cliente, na data base de 31 de maio de 2013, em dois grupos econômicos, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

Nos dias 14 e 21 de agosto de 2013, a Cooperativa apresentou as respostas ao referido Ofício, bem como o plano de regularização, conforme prazos solicitados pelo BACEN. O referido plano foi implementado durante o segundo semestre de 2013, conforme inicialmente proposto. Até a data da aprovação das presentes demonstrações financeiras, o BACEN não havia retornado as respostas enviadas pela administração da Cooperativa.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi**, na qualidade de membros efetivos, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos Livros, Documentos, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e anexos, bem como os registros contábeis, relativos ao período de 01/01/2014 a 31/12/2014. Com base no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações prestadas pelo Conselho de Administração e Auditoria, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos merecem aprovação dos senhores associados.

Guariba-SP, 5 de março de 2015.

Bruno Rangel Geraldo Martins

Raul Bauab Junior

Sergio de Souza Nakagi

Postos de Atendimento



Guariba

Av. Antonio Albino, 1640
Vila Garavello • Cx. Postal: 77 • 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9700
Fax: (16) 3251-9710 / 3251-9728
CNPJ: 44.469.161/0001-02



Jaboticabal

Praça Dom José Marcondes Homem de Mello, 155
Centro • 14.870-515
Tel.: (16) 3209-9600
Fax: (16) 3209-9609
CNPJ: 44.469.161/0002-85



Taquaritinga

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11
Centro • 15.900-000
Tel.: (16) 3253-8053
Fax: (16) 3253-8054
CNPJ: 44.469.161/0003-66



Dumont

Rua Alfredo Condeixa, 61
Centro • 14.120-000
Tel.: (16) 3944-9410
Fax: (16) 3944-9414
CNPJ: 44.469.161/0004-47



Pradópolis

Rua São Martinho, 628
Centro • 14.850-000
Tel.: (16) 3981-9110
Fax: (16) 3981-9112
CNPJ: 44.469.161/0005-28



Matão

Rua São Lourenço, 1079
Vila Mariani • 15.990-200
Tel.: (16) 3383-7979
Fax: (16) 3383-7976
CNPJ: 44.469.161/0006-09



MATRIZ

Av. Antonio Albino, 1640 • Vila Garavello,
Guariba/SP • Cx. Postal: 77 • 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9700
Fax: (16) 3251-9710 / 3251-9728
CNPJ: 44.469.161/0001-02